ATA COLEGIADO DE DEFESA CIVIL

Data: 30/03/2010
Horário: 15h00min
Duração: 1 hora
Local: Auditório - AMVALI

PAUTA DA REUNIÃO

- Cronologia/histórico (Câmara temática Comitê)
- Deliberações da 1ª Conferência Regional de Defesa Civil e Assistência Humanitária do Vale do Itapocu
- Definição de ações
- Aprovação de calendário
- Assuntos diversos – palavra livre

PARTICIPANTES / CONVIDADOS

Vide livro "Sala dos Colegiados" nº. 01/2007" pág. 76 "a"

O Secretário Executivo da AMVALI – Sr. Alessandro Hansen Vargas iniciou os trabalhos, dizendo que o Colegiado de Defesa Civil da AMVALI existe desde 2007 e que esteve inativo durante algum tempo, devido a contratempos que serão expostos pela Sra. Rosana Silva dos Reis Thiesen – Assessora de Planejamento e Meio Ambiente da AMVALI.

A Sra. Rosana Thiesen justificou a ausência do Sr. Jair Alquini – Secretário de Defesa Civil de Jaraguá do Sul e demais técnicos daquele órgão que estavam empenhados em atender às demandas geradas por ocasião dos tremores de terra ocorridos em Jaraguá do Sul nos dias 29 e 30 de março últimos. Acompanhados de geólogos da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, os técnicos da Defesa Civil de Jaraguá do Sul sobrevoaram as áreas afetadas e estavam em campo fazendo prospecções, com o intuito de dar resposta à população atingida. A seguir, em breve apresentação, a Sra. Rosana Thiesen comentou que o Colegiado de Defesa Civil da AMVALI foi instituído em 30 de novembro de 2007, com o objetivo de promover a articulação das ações das Defesas Civis dos treze municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Uma segunda reunião ocorreu em 13 de março de 2008, concomitante à reunião do Comitê Itapocu na qual se discutiu a necessidade de se promover a unificação do cadastro das informações e equipamentos disponíveis em toda a bacia com o objetivo de otimizar a capacidade de resposta dos municípios em caso de situações de emergência. Naquela reunião deliberou-se pelo encaminhamento de ofício ao Ministério da Integração Nacional solicitando "Estações de Comunicação" disponíveis na Secretaria Nacional de Defesa Civil. Estas eram compostas de *kit* contendo um computador, uma impressora, uma máquina fotográfica digital, um GPS, um *palm top*, uma mesa e um armário. Embora tenham sido tomadas as providências para o envio dos ofícios, tendo sido os mesmos redigidos e encaminhados aos municípios, estes não foram enviados pelos setores responsáveis, motivo pelo qual os *kits* não foram recebidos. Um próximo passo foi dado em abril de 2008 através da promoção de reunião com a reitora da UNERJ para solicitar a hospedagem de link e início a um cadastro/rede de informações. Na ocasião, o Comitê Itapocu elaborou material de divulgação para mídia falada para a Prefeitura de Jaraguá do Sul proceder à divulgação do cadastro. Entretanto, novamente as ações não seguiram adiante. Em novembro de 2008 ocorreu a grande catástrofe das inundações e deslizamentos de terra em toda a região, que culminaram com a perda de vidas humanas. Em fevereiro 2009 houve uma tentativa de retomada através da vinda até a AMVALI do Major Márcio Luiz Alves, Secretário da Defesa Civil de Santa Catarina que explanou sobre os acontecimentos relacionados à catástrofe de novembro de 2008 e sobre a necessidade de estruturação das defesas civis municipais. Houve novamente um hiato de tempo em que as atividades do Colegiado foram interrompidas, tendo-se suscitado a possibilidade de sua reativação após a realização da 1ª Conferência Regional de Defesa Civil e Assistência Humanitária do Vale do Itapocu em 23 de fevereiro de 2010. A AMVALI foi convidada a participar da Comissão de Organização da Conferência e, após sua realização, em reunião de avaliação e fechamento de relatório, agendou-se reunião para a retomada do Colegiado.

O Sr. Leonor Jacobi – da Defesa Civil de Schroeder comentou da necessidade de organização das defesas civis dos municípios menores, com mais pessoal e equipamentos. Solicitou também que, através do Colegiado de Defesa Civil da AMVALI, seja feita consulta à CELESC no que concerne ao monitoramento do nível da Represa do Bracinho, já que, segundo informação do Sr. Leonor, o monitoramento está aquém da necessidade real, sendo realizado apenas uma vez por dia por um único funcionário da CELESC.

Ainda sobre o assunto monitoramento, O Sr. Alessandro Vargas comentou sobre a existência de estações meteorológicas desenvolvidas pela EPAGRI, comercializáveis a custo bastante acessível, cuja aquisição seria muito importante para auxiliar na minimização das consequências de eventos climáticos. O posicionamento estratégico de tais equipamentos (a jusante dos principais cursos d'água da bacia hidrográfica) aliado à capacitação da população, criaria um sistema de alerta integrado que seria útil a todos os municípios. O Sr. Alexandre Ramos – da Defesa Civil de São João do Itaperiú comentou sobre a importância da capacitação aos pequenos municípios e o Sr. Itamar Georg, também de São João do Itaperiú comentou que um sistema de alerta informal já funcionava há muitos anos entre os proprietários rurais da região que, em época de grandes precipitações, se comunicavam visando a retirada do gado para locais mais elevados quando o nível dos rios subia.

O Comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar – Tenente Coronel Rogério Luiz Kumlehn ressaltou que um sistema de alerta e de informações é fundamental para a minimização das consequências de desastres. Em relação à capacitação, comentou que em 2009,

ATA COLEGIADO DE DEFESA CIVIL

o Departamento Estadual de Defesa Civil, em parceria com o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade Federal de Santa Catarina (Ceped/UFSC), realizou em Jaraguá do Sul um curso para formação de agentes de Defesa Civil, através da Secretaria Regional de Jaraguá do Sul (SDR). O curso tinha o objetivo de preparar a população a atuar de forma consciente e participativa em condições de ameaças de desastres, reduzindo, deste modo, o grau de vulnerabilidade das comunidades.

O Sr. Paulo de Almeida – do Grupo de Trabalho Plano de Emergência e Defesa Civil do ProJaraguá comentou sobre a existência de proposta de Plano de Emergência contendo procedimentos técnicos e administrativos que devem ser adotados em situações de emergência, sendo acionado conforme a necessidade e de acordo com o caráter da emergência ou nível do desastre. Segundo o Sr. Paulo, este plano só funcionará plenamente se os municípios da região tiverem conhecimento do mesmo, sendo fundamental a cooperação intermunicipal para sua efetividade. Deste modo, disponibilizou-se a apresentá-lo ao grupo na próxima reunião do Colegiado de Defesa Civil da AMVALI.

No que se refere à cooperação, o Sr. Alessandro Vargas comentou da possibilidade de se celebrar convênio entre os municípios através da AMVALI para tornar viável o empréstimo de maquinário e outros equipamentos em caso de situação crítica. Comprometeu-se a fazer uma consulta ao Tribunal de Contas do Estado através da FECAM para saber da legalidade de tal arranjo.

A próxima reunião do Colegiado de Defesa Civil da AMVALI foi agendada para 15 de abril de 2010, às 14h00min na AMVALI. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata.

Jaraguá do Sul, 30 de março de 2010.

Alessandro Hansen Vargas
Secretário Executivo da AMVALI

Rosana Silva dos Reis Thiesen
Ass. Planej. Meio Ambiente AMVALI

Assinaturas dos presentes: